RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 08 de Novembro de 2026

Câmara de Cuiabá Apoia Família de Emelly e Cria Ponto de Arrecadação para o Bebê

Solidariedade

Redação

A Câmara Municipal de Cuiabá recebeu, durante a sessão ordinária desta terça-feira (18), a família da adolescente Emelly Azevedo Sena, de 16 anos, brutalmente assassinada na semana passada na capital. O ato foi uma ação dos vereadores para se solidarizarem com os familiares da jovem e cobrarem mais rigor da Justiça para que os envolvidos sejam punidos.

A mãe de Emelly, Ana Paula Peixoto de Azevedo, pediu justiça pela morte da filha, que, segundo ela, foi morta de forma brutal.

“Hoje vim pedir justiça pela minha filha, pela atrocidade que fizeram com ela. Acreditamos que essa mulher não fez isso sozinha. De alguma forma, eles precisam pagar pelo que fizeram com a minha filha”, disse.

Após a visita da família, a Câmara montará um ponto de arrecadação para o bebê de Emelly. Serão recebidas fraldas, fórmulas lácteas (NAN), roupas e produtos de higiene. As doações serão recebidas de segunda a sexta, das 8h às 17h.

O crime

O corpo da adolescente Emelly Azevedo Sena, de 16 anos, grávida de nove meses, foi encontrado em 13 de março, em Cuiabá. Foram presos uma mulher e três homens, mas apenas a mulher permanece detida.

A adolescente estava desaparecida desde o início da tarde do dia 12 de março, quando saiu de sua casa em Várzea Grande para buscar doações de roupas na casa de uma mulher, em Cuiabá, e não entrou mais em contato com a família.

O corpo foi encontrado enterrado em uma cova rasa, com parte da perna visível, numa casa no bairro Jardim Florianópolis, em Cuiabá. A vítima estava com o ventre aberto, com um corte grande, indicando uma situação de parto forçado.

Em análise do corpo, foi verificado que a vítima foi morta possivelmente por enforcamento, esganadura e asfixia, uma vez que ela estava com cabos de internet enrolados no pescoço, mãos e pernas, além de um saco plástico na cabeça, como forma de sufocamento.

As investigações da DHPP seguem em andamento para apurar a atuação de cada um dos suspeitos no crime. Os investigados podem responder por homicídio triplamente qualificado, ocultação de cadáver, fraude processual e outros crimes que podem ser identificados no decorrer das investigações..

Secom